

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE A'S QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

31. SERIE

QUARTA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 1882

NUMERO 23

GUIMARÃES

SECÇÃO POLITICA

Estão muito adiantados e quasi em via de conclusão os trabalhos da confecção da proposta, que o sr. ministro do reino, Thomaz Ribeiro, prometeu apresentar ás côrtes ainda n'esta secção para a reforma da instrucção secundaria.

Corresponde esta proposta á satisfação d'uma das mais urgentes necessidades do paiz. A ultima reforma da instrucção secundaria que está vigorando, é o mais absurda e vexatoria que se pode imaginar. Se a razão e o bom senso o não tivessem dito, assaz o tinha já demonstrado a pratica do pouco tempo que ella tem d'execução.

Ver como o sr. Thomaz Ribeiro se desempenha da sua promessa e do seu dever, apresentando uma proposta, que longe de dificultar a instrucção, a facilite, tenda a expungil-a dos embargos em que a enreda a reforma do sr. José Luciano de Castro, acabe com o absurdo dos exames por cursos e não por disciplinas, e finalmente a derrame o mais largamente que possa, pondo-a ao alcance de todas as classes.

Sabemos que na projectada reforma se propõe a criação de um lyceu de 2.ª classe, escola profissional, ou o quer que seja que em todo o caso é um insti-

tuto d'instrucção secundaria, n'esta cidade.

E' mais um motivo para nos alvorocarmos de contentamento, e para almejar-mos do fundo do coração que essa proposta se apresente e seja quanto antes convertida em lei.

Estamos aqui abandonados ha muito tempo pelos governos, pelo que respeita a instrucção. De diversas cadeiras d'instrucção secundaria que se professavam aqui no tempo do antigo regimen, d'uma cadeira de latim e d'outras de francez, geometria com applicação á industria, e geographia, que se crearam para Guimarães já no tempo do regimen da liberdade, estamos apenas reduzidos a duas escolas officias d'instrucção primaria elementar, uma para cada sexo!

A proposta do sr. ministro do reino, poupando-nos a essa vergonha, vem satisfazer uma das mais nobres aspirações e um dos mais levantados interesses d'esta cidade.

Sabemos tambem que a criação do referido instituto d'instrucção secundaria em Guimarães, incluída na proposta, se deve principalmente ás diligencias e exforços do muito digno e illustre deputado eleito por este circulo, o ex.º sr. Illydio Ayres Pereira do Valle. S. exc., chamado pelo nobre ministro do reino para collaborar com elle na confecção da projectada re-

forma, para o que lhe sobram os provadissimos merecimentos da sua alta intelligencia, e dos conhecimentos especiaes do assumpto, não se esqueceu de que Guimarães, centro de densa população, terra eminentemente industrial, e de largas e gloriosas tradições no passado, não podia nem devia ficar privada dos beneficios da instrucção secundaria, e porisso lembrou, e o nobre ministro do reino accetou, a criação aqui d'uma escola profissional, que cremos ser o instituto com que nos dota a referida reforma.

Bem haja s. exc. Promettera, quando este circulo lhe conferiu o diploma de deputado na ultima eleição, que havia de pôr sempre ao serviço dos seus eleitores os recursos da sua vontade e do voto pelo diploma que tambem lhe conferiu a terra da sua naturalidade, não se esqueceu da sua promessa, e desempenha-se d'ella por modo que não podemos de xar de ser-lhe eternamente gratos.

Cremos interpretar fielmente os sentimentos de todos os habitantes d'esta cidade e conselho de Guimarães, fazendo aqui publico este protesto d'eterno reconhecimento e gratidão ao eminente e relevantissimo serviço que s. exc. acaba de prestar-nos.

Agora, que a proposta seja apresentada e convertida em lei o mais brevemente possivel.

FOLHETIM

OPACTO DE SANGUE

POR
PONSON DU TERRAIL

VERSÃO DE J. . . .

Quarta parte

A dama da lwa preta

XXX

(Continuação)

A carruagem que o havia conduzido, estava ainda á porta. Armando subiu para ella, e não se sentou, deixou-se cahir sobre as almofadas.

—Para onde vamos, sur.? perguntou o cocheiro; para a praça Beauvau?

—Não, não, disse Armando, para Passy, rua da Pompa, para casa de meu pae.

O coupé partiu a trote largo e chegou a Passy em menos de uma hora. Eram então nove horas da manhã. O coronel, já levantado, passeava a passos lentos no jardim. Ha seis mezes que o velhote, soffrendo com as torturas moraes de seu filho, d'aquelle filho que era a sua unica adoração n'este mundo, a sua fé, a sua estrella, o seu mundo, ha seis mezes que o velhote, diziamos, se tinha acurvado cada vez mais e já não andava senão com passo debil e

cambaleante.

Ao ver entrar seu filho, deu um grito d'alegria, mas este grito extinguiu-se logo. Armando estava palido, transtornado das feições; trazia os vestidos amarrotados e em desordem, como um homem que passou a noite em alguma baiuca, e á vista do velho, não pode deixar de recuar tremendo.

—Meu pae, disse Armando com uma voz alterada, mas firme, perdoe-me evitar os preambulos e as excepções: trata-se d'uma cousa grave, e eu vou-lhe fazer perguntas á queima roupa. Não tenho tempo a perder.

—Meu Deus! exclamou o coronel; de que se tracta então,

NOTICIARIO

subscrição para as viúvas e orphãos dos operarios mortos no de sastre da rua de Gil Vicente :

Transporte..... 37:600

Curso de calligraphia.
E' esperado brevemente n'esta cidade o habil calligrapho Godinho (pae), que vem abrir aqui a exemplo do que já tem feito por outras vezes, o seu curso e lições de calligraphia.

O sr. Godinho é habilissimo na sua especialidade, e consegue, por um processo facillimo, transformar a letra dos discipulos n'uma bella e legivel calligraphia.

Elle mesmo é na sua especialidade um exímio artista. Vimos alguns trabalhos seus em poder do sr. Conde de Margarida, e ficamos maravilhados da diversidade de caracteres, e correcção e formosura calligraphica, com que estão feitos.

Não devem pois perder os nossos patricios a occasião, que mais uma vez se lhe proporciona, de se instruírem com o sr. Godinho nos segredos da arte calligraphica.

A matricula para o curso está aberta em casa do ill.º sr. Antonio da Costa Guimarães, na rua Nova de Santo Antonio, n'esta cidade.

meu filho?

—Qual é a importancia da fortuna que reserva para mim?

—Um milhão, disse o coronel. Mas...

—Essa fortuna é em parte realisavel?...

—E'. Mas... porque..?

—Pois bem! Depois me ralha reis, mas agora é preciso salvar-me a honra.

—A honra! exclamou o coronel.

—Perdi duzentos e vinte oito mil francos ao jogo, acrescentou Armando, sempre firme: preciso immediatamente d'essa quantia para pagar essa divida.

—Pois sim, disse o coronel com tristeza, mas sem colera.

—Pagal-a e bater-me.

Commissões de beneficencia e ensino—As desta cidade são compostas dos seguintes cavalheiros e senhoras:

Freguezia da Oliveira
Padre José André Rodrigues de Carvalho, parcho.
Barão de Pombeiro.
Francisco José da Costa Guimarães.

José Baptista Felgueiras,
D. Catharina Cardoso Rodrigues.

D. Josefa Carolina de Mattos Chaves.

D. Maria do Carmo Ribeiro Gomes de Abreu.

S. Sebastião
Padre Manoel Antonio de Sá, parcho.

Domingos Antonio de Freitas Sampaio.

Jeronimo Vaz, Napoles.

D. Agripina Vieira Pereira de Carvalho.

D. Sophia Virginia da Costa Freitas.

D. Violante Amalia de Barros Faria e Castro.

Operações— Informamos que o habilissimo medico, o excm. sr. dr. Abilio Torres, que reside em Vizella, fizera ha dias, por caridade, uma trabalhosa e difficillima operação, a um desgraçado, que tinha ante a morte mais cruel. Foi a resecção do maxillar superior, affectado por um enorme cancro, que já se prolongava em forma de cou-

Estas ultimas palavras galvanisaram o coronel. O velho endireitou-se, e, como no dia em que havia encontrado o capitão Lemblin na nedra, o seu olhar incendiou-se e despediu relampagos.

—Bater-te! tu queres bater-te? exclamou elle; mas, com quem, quem te insultou?

—Não foi a mim que insultaram, meu pae, disse Armando, caluniaram-vos a vós.

—A mim! a mim! disse o velho com duas entoações diferentes.

—A vós, meu pae.

—Pois bem! bater-me-hei eu; eu ainda posso bater-me.

Continúa.

na flor para fóra da bocca do paciente.

A operação, feita com a mais consummada pericia, correu excellentemente, soffrendo-a o doente, que não havia sido chloroformizado, com a maior heroidade, sem soltar um gemido.

Assistiram a ella, e auxiliaram o operador, os srs. dr. Augusto Chaves, Geraldo Guimarães, e Queiroz, facultativos d'esta cidade.

O sr. dr. Abilio Torres, que já tinha consolidada a sua reputação de clinico habilissimo, acrescentou-a agora com a de habilissimo operador, e, no caso suspeito, com o duplo merecimento de ser a caridade o móvel da sua acção.

Tambem ante-hontem o nosso particular amigo e distincto medico, dr. Augusto Chaves, operou, com a maior felicidade, a extracção d'um cancro, no peito, á ex.^{ma} sr.^a D. Antonia Cardoso de Menezes, irmã da sr.^a Condessa de Margaride.

A operada ficou em optimas condições, e tudo leva a crer que dentro em pouco se encontre inteiramente restabelecida.

Os nossos cordeaes parabens ao operador e á operada.

Desacato—Ha d'as que em Lisboa, na igreja de S. Christovão, dous estudantes, alumnos d'um collegio, commetteram contra o SS. Sacramento da Eucharistia, que acabavam de tomar por communhão, o mais torpe e nefando desacato, cuspiendo-o immediatamente fóra, com sygnaes de desrespeito, e com a mais horrivel irreverencia.

Em desaggravo a tamanho desacato, a Conferencia de S. Vicente de Paulo promove na proxima segunda-feira, n'esta cidade, na igreja da Misericordia, uma communhão geral, e adoração ao SS. Sacramento.

A este respeito recebemos do dignissimo presidente da Conferencia o seguinte annuncio:

A Conferencia de S. Vicente de Paulo de Guimarães, em cumprimento da deliberação de 13 do corrente mez contida, para a acompanharem na proxima segunda-feira, pelas 8 horas da manhã, na igreja da Misericordia d esta cidade, na sua communhão e adoração collectiva ao S.S. Sacramento da Eucharistia, exposto no Sacrario, em manifestação de desaggravo pelo brutal desacato, acontecido na igreja de S. Christovão de Lisboa, todas as pessoas que possam e queiram mostrar assim os edificantes sentimentos de sua elevada piedade. Guimarães 14 de março de 1882.

O Presidente

Joseph Teixeira de Queiros Botelho Pimentel e Vasconcellos.

Fallecimento—Depois de longos e dolorosissimos soffrimentos, entregou a alma a Deus a excm. sr.^a D. Emilia da Silva Costa, tia do nosso illustrado amigo o illm.^o sr. Domingos José Ferreira Junior, ao qual, assim como á sua familia, dirigimos sentidos pezames.

Caminho de ferro de Guimarães—Principiaram segunda-feira n'esta cidade os trabalhos de movimentos de terra, para a construcção da secção d'esta linha ferrea entre Guimarães e Vizella.

Os trabalhos principiaram no logar do Cavallinho, onde tem de construir-se a estação.

Poesias—Publicamos hoje 3 das que se recitaram no theatro na memoravel noite de 9 do corrente.

A primeira foi recitada pelo sr. Adolpho Salazar, a segunda pelo sr. Luiz Dias, a terceira pelo sr. João Barbosa.

Se obtivermos as outras, publical-as-hemos.

E a proposito, vamos corrigir uma omissão, que por es-

quecimento tivemos no n.^o passado. Na noticia que demos das diversas poesias que se recitaram, esqueceu-nos mencionar a que foi recitada pelo sr. Custodio José de Freitas. Ahi fica pois rectificada a noticia, e a omissão, de que pedimos desculpa.

Theatro Gil Vicente—

Verificou-se domingo o espectáculo annunciado, com o magnifico drama «D. Ignez de Castro» O desempenho agradou.

A plateia estava repleta de espectadores.

Domingo sobe de novo á scena em beneficio dos actores Silva e Vieira.

Os beneficiados imploram á protecção do publico, e cremos que este lh'a não negará.

E' preciso 'spancar a treva da ignorancia,
—O dia sem azul, a noite sem manhã—
Com a suprema fé e a lucida constancia
Que do Futuro sopra a madrugada sa... .

E preciso ensinar ao povo—o rei—eterno,
Escravo que o Progresso hade tornar senhor—
Como brota da Crenga um bom poema terno,
E a alma se desfaz em petalas d'amor!

O homem sem estudo é como um cego enorme
Que se deixa levar n'um turbilhão fatal:
D'aquelle craneo a luz eternamente dorme
O somno—estupidez em que se gera o Mal!

Hoje—quasi—não se vive
Sem a alavanca do estudo:
E' d'elle que herdamos tudo
Honra, gloria, orgulho, amor!
O homem jámais é homem
Sem as doutrinas completas
Que em horas mansas, quietas

Rasguemos, pois, ao povo as portas das escholas
Dando a nossos irmãos a alma a que tem jus:
E serão estas sempre as triumphaes esmolas
Que é dar ao ignorante a redemptora luz!

Guimarães, 9 de março de 1882.

Assim como Deus na terra ergueu o cume da serra na margem d'humilde vall', Assim como o sol risonho tornou as trevas um sonho com sua luz matinal. . . Assim como o roble antigo dá na sombra o doce abrigo ao arbusto pequenino; Como Deus cria o gigante d'um pequeno e tenro infante com o seu poder divino; Assim como o ceo aberto é o tecto do deserto, onde habita o javali; Assim como o rio desce e matou a flor que cresce se a bonança não sorri. . . Deus que manda o movimento— Deus que poe o seu talento nos mais qu'ridos repartir; —escolhendo os seus efeitos, não os deixa ter defeitos,— só os deixa progredir! Esses gigantes da vida, que sempre, sempre na lida do estudo sem final,

Deus deixou fazer assombros, porque lhe poz sobre os hombros o manto mais que real; Esses são os que o talento levantou ao monumento, onde eternos ficam já. São como serras altivas que nos dão ideias vivas que ninguem mais nos dará. São o roble; e nós a planta: altura que nos encanta e sombra que nos aquece, porque perto dos heroes há como que novos soes que animam quem arrefece! São esses os que na historia abrilhantam nova gloria á patria de Guimarães! Artistas de egregio vulto a quem eu, prestando culto, dou a mim os parabens! E d'esses (deixae que o diga) entre esta familia amiga (Soffra a modestia um momento) Quem mais á patria abrilhanta e o mundo em respeito canta é nosso!—è Martins Sarmiento!

Pela historia vivemos no passado;
As mortas gerações resurgem vivas,
Os templos e cidades primitivas,
E tudo quanto jaz no chão sagrado.

Alevantam-se os deuses nos altares
De entre as ruínas em que estão sepultos,

Vem com elles também os velhos cultos,
E o fogo luz nos arianos lares.

Passam, cantando os hymnos da victoria,
Os heroes sobre os corpos dos vencidos,
Mas dos povos os tragicos gemidos
Lugubreménte reproduz a Historia.

A face pois voltemos ao Futuro!
D'ali nos vem a Luz consoladora:
Surjamos para ver, raiar a aurora,
Como planta nascida em sitio escuro.

N'este pequeno templo um culto novo,
O culto da Sciencia inauguremos:
E nossa redemptora: eia, saudemos
Este nascente sol, filhos do povo!

E este templo, SARMENTO, egregio filho
D'esta cidade, rica em tradicções,
Pede ao teu nome o resplendente brilho,
E á tua vida ás fulgidas lições. . .

Guimarães, 9 de março de 1882.

Communicado

Resposta ao velho catholico irmão e freguez de S. Sebastião.

O illustre contendor dignou se responder ás minhas considerações, e fel-o com tal graça, sapiecia e zelo apostolico, que fiquei boquiaberto.

Parabens!

Quando não tive sem outro resultado minhas considerações que o de patentear á luz da imprensa um tal genio, dava-me por bem pago e satisfeito de minhas fadigas A'vante.

salta a luz da verdade, e esclarece-se a opinião.

O christão velho quer que se renova a igreja de S. Sebastião para o lado do sul, se exproprie um pardiêro velho, e se reedifique alli.

Esse terreno será sufficiente? Quer a reedificação da igreja tal qual está, ou projecta um novo templo digno da freguezia e da cidade?

Uma igreja tal qual não satisfaz, um templo em harmonia com as aspirações dos freguezes e vizarannenses, quanto poderá importar? 40—50:000\$000 reis serão bastantes? a Camara estará disposta a subsidiar essa obra desnecessaria? E quando subsidiada, que tempo levará a edificar? não será muito mais facil e rapida a conclusão da basilica de S. Pedro, aproveitando se o material da de S. Sebastião e vindo em seu auxilio a Camara e a freguezia?

Supponha por um momento que se principia a sua igreja projectada, e não chega a concluir-se, ou lhe leva a ultimal a 2 ou 3 seculos—o mesmo tempo que a de S. Pedro: qual será melhor para a freguezia e Guimarães, uma basilica magnifica, concluida em meia duzia d'annos, ou duas igrejas em construcção por um tempo longo e indeterminado?

Haverá falta de templos na nossa terra? estarão tão atulha-

dos de fieis que não possam contentar-se?

Pelo que respeita á freguezia de S. Sebastião fazer a sua séde em S. Pedro, todos os inconvenientes, que se lhe antolham n'isso, convertem se em puras vantagens no momento em que a junta de parochia e a junta magna de S. Pedro, alumadas pelo espirito de caridade, que deve unir todos os membros de Jesus Christo, pensem fria, maduramente, e venham a um accordo.

O que o irmão e eu dissemos, são apenas desejos do que nos parece melhor, ou mais conveniente.

A basilica de S. Pedro hoje depois de concluida, se a freguezia para lá passar, virá a ter 7. Nada mais facil que acrescentar-lhe dous lateraes, um de cada lado. Se n'isso está a sua duvida, supponha-a resolvida.

Qual será maior a basilica de S. Pedro ou a igreja de S. Sebastião? aos olhos do meu irmão, naturalmente S. Sebastião, e como as irmandades annexas cabem lá, não podem caber em S. Pedro.

Isto é logico! As prerogativas e privilegios da irmandade não de manter-se e ainda ampliar se. O nosso juiz hade presidir nos actos festivos e funebres proprios da irmandade. O nosso capellão (a meza transaccata requerer a Sua Santidade de Leão XIII a redução dos legados em beneficio da obra, obrigando-se a ter, depois de concluida, um capellão, que assista aos lausperennes e diga uma missa diaria pelos irmãos) também deve ser considerado e preferido em todas as festas da casa. O nosso parochio representa o Arcipreste, o Arcebispo, o Papa, o proprio Jesus Christo, e porisso em vez de um lobo reconheço n'elle o meu Pastor.

A freguezia deve alem d'isso tomar sobre si os encargos da fabrica, etc. etc.

Este é o meu parecer, mas quem deve estipular as bases da união hade ser a junta magna da irmandade de commun accordo

com a junta da parochia. E tão claras e definidas devem ellas ser que desfaçam e matem para sempre todas as questões possíveis entre a parochia e irmandade.

Eu quero a união com o sentimento das partes, auctorizada pelas auctoridades respectivas, e isto não se chama *invasão de propriedade*. Quem nos invadiu a propriedade e capital de S. Pedro foi o Marquez de Pombal, que nos fez perder por occasião da extincção 5.211.700, e uma somma avultada com a sua restauração, que só pôde realizar-se depois da queda do terrível ministro.

O templo é a casa de Deus e do povo; de Deus porque é feito em sua honra e habita n'elle; do povo porque pode lá ir quando quiser orar, supplicar e receber. E' o que por outras palavras se lê no meu communicado.

A egualdade, liberdade e fraternidade. *irmãs gêmeas da caridade*, encontram-se no templo christão; as revolucionarias, de que falla, vêem-se no theatro, no botequim, na bodega, etc. etc.

Em seu eloquente discurso o freguez e christão velho chama-lo ao seu pastor, e inventa, imagina ver em meu *arazel Simão o pescador, o mar de Thiberiades, a balea de Jonathas, o algôz, o chicote, a liberdade, egualdade e fraternidade* revolucionarias, o templo convertido em casa de can-can, etc. etc.

Oh! *altitudo sapientiae e scientiae Dei!!!*

O irmão julga que em Guimarães se não sabe lêr?
Se não tiver na devila conta a recommendação do illustrado redactor, desde já lhe digo boas noites.

ANNUNCIOS

THEATRO GIL VICENTE

Domingo 19 de Março

Beneficio dos actores Silva e Vieira

Esplendido espectáculo, com a segunda representação da sempre applaudida tragedia em 5 actos e um quadro

D. IGNEZ DE CASTRO

O quadro é a vistosa cerimonia da coroação e beije-mão.

Principia ás 8 e meia.

Preços do costume.

Leilão de moveis
Largo do Cidade n.º 2

Domingo 19 do corrente, ás 9 horas da manhã, se venderá em leilão uma mobilia de pau preto para sala de visitas, um bom sanchuario, uma cosinha de ferro, e outros muitos objectos.

347

A' PRAÇA

Bento de Faria e Avelino Ribeiro de Faria fazem publico, que por contracto de 10 de março registado no meritissimo tribunal do Commercio d'esta cidade, se constituiram em sociedade regular sob a firma [collectiva de «Bento de Faria & Filho» para o commercio, cortume e aparelho de couros por conta propria e alheia. Guimarães 12 de março de 1882.

Bento de Faria.

Avelino Ribeiro de Faria.

346

EDITAL

A camara municipal d'este concelho de Guimarães

Faz publico, para conhecimento de quem interessar, que em sessão do 1.º do corrente mez deliberou que no primeiro domingo do mez de Maio d'este anno, em que tem logar a feira de gado bovino chamada—la Rosa—seja celebrado um concurso ou exposição com dois premios, um de 30:000 reis e outro de 20:000 reis para as duas juntas mais gordas que se apresentarem na mesma feira, sendo somente admittidos a este concurso os pensadores de gado residentes n'este concelho.

São, portanto, convidados todos os individuos que pertencerem ser admittidos a concurso, a comparecerem com os seus gados na sobredita feira pelas 10 horas da manhã.

E para constar se publica o presente e vão ser affixados outros de igual theor nos logares do estylo.

Guimarães 10 de março de 1882.

O Presidente

Antonio Coelho da Motta Prego.

EDITAL

Constantino Ferreira d'Almeida, bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra, inspector do ensino primario na 4.ª circumscripção escolar [comprehendendo os districtos de Braga e Vianna], por Sua Magestade Fidelissima:

Faço saber que, em conformidade do artigo 255.º e seguintes do regulamento de 28 de julho de 1881 sobre instrução primaria, está aberto concurso pelo espaço de 30 dias, a contar de 10 de março a 10 de abril para a admisión a exame de candidatas ao magisterio primario de ambos os sexos, tanto do 1.º como do 2.º grau,—exames que terão logar no dia 23 e seguintes do mez de abril proximo, na séde d'esta circumscripção escolar, no edificio dos paços do concelho, pelas 10 horas da manhã.

Os exames do 1.º grau ou elementares serão feitos conforme a doutrina dos artigos 268.º, 275.º e 278.º do citado regulamento; e os do 2.º grau, que terão logar depois de terminados os do 1.º, conforme a dos artigos 272.º, 277.º e 278.º do mesmo regulamento.

Estes exames, tanto do 1.º como do 2.º grau, serão feitos pelos respectivos programmas annexos ao referido regulamento.

Os aspirantes de um e outro sexo aos diplomas de habilitação para o magisterio primario de ambos os graus devem apresentar na secretaria da inspecção, largo dos Penedos, n.º 16, Braga, no prazo indicado de 10 de março a 10 de abril, os seus requerimentos, instruidos com os documentos seguintes:

- 1.º—Certidão que prove terem pelo menos 18 annos completos de idade, e que estão emalhepa-dos;
- 2.º—Attestados de bons costumes, passados pela Camara Municipal e administrador do concelho ou concelhos onde houverem residido nos ultimos deus annos;
- 3.º—Certificado do registo criminal, relativo á epocha dos exames;
- 4.º—Certidão de facultativo, pela qual mostrem que não tem defeito physico, que os inhabilite de bem exercer as luncções do professorado;
- 5.º—Documento de terem pago, na recebedoria d'esta cidade, a propina do exame, que será de 3:000 reis para todos os candidatos.

Alem d'estes documentos poderão os aspirantes juntar quaesquer outros, que comprovem as suas habilitações litterarias, e bem assim os serviços que tenham prestado á instrução.

Aos individuos que já são professores publicos e se achem em effectividade de serviço são dispensados os documentos a que se referem os numeros 1.º, 3.º e 4.º.

O requerimento será escripto e assignado pelo proprio requerente, e os documentos que o acompanham, acifra exigidos, deverão ser sellados e reconhecidos.

O pretendente deverá declarar no requerimento se se propõe obter diploma para o ensino elementar ou complementar, e se aspirando ao diploma para o ensino elementar, pretende tambem examinar se n'algumas das disciplinas mencionadas no artigo 21.º da lei de 11 de julho de 1880.

Nenhum individuo pode requerer exame de habilitação para o magisterio primario senão na circumscripção escolar onde houver residido nos ultimos 8 mezes, sob pena de nulidade no exame.

Braga, secretaria da inspecção de ensino primario, 9 de março de 1882.

O inspector,

Constantino Ferreira d'Almeida, 848

A irmandade de S. Sebastião, da freguezia de Santo Estevão de Urgezes, tem para dar a juro a quantia de 150:000 reis. Quem a pertender com as devidas seguranças dirije-se a Antonio Martins, morador na casa do Campo, d'esta cidade.

345

GRANDE REDUCCÃO DE PREÇOS

EM

MACHINAS



LUIZ José Gonçalves Bastos, com estabelecimento de fazendas brancas e UM GRANDE DEPOSITO DE MACHINAS á rua de S. Damaso, previne o publico em geral que acaba de receber um novo e completo sortido de **MACHINAS DE COSTURA**, ALTA NOVI-

DADE, entre as quaes:

Machinas com pedal de pendula e machinas com pedacs magicos—Estas machinas são tão vantajosas para a pessoa que trabalhe n'ellas, que todos os medicos as recommendam para cohibirem o cansaço que as outras causavam. Além d'isso o seu aperfeiçoamento é tal que são privilegiadas por todos os governos, o que é decerto uma prova da sua superioridade.

Não se enganem. Estas excellentes machinas só se encontram na **rua de S. Damaso**. Todas as machinas tem caneleiros automaticos, que dão um resultado no ponto incomparavel ao de outra qualquer machina. Esta novidade só se encontra á venda neste deposito.

Não se illudam com os pomposos annuncios d'outros depositos, porque esses SÓ TEEM MACHINAS DE UMA QUALIDADE, pelo que não podem servir bem os compradores. Aqui ha-as de todos os aithores, para se vender á escolha do freguez e se não ter de **impingir gato por lebre**.

As machinas são garantidas. Ensino gratis, em casa dos compradores, como se tem feito sempre. Concertam-ae machinas de todo e qualquer systema, por preços baratos.

Já chegou grande sortimento de machinas de **FAZER MEIA**. São tão vantajosas que podem fazer **20 pares por dia!!**

Os preços de todas as machinas é entre 10\$000 reis até 60\$000. Tambem n'este estabelecimento se encontra um lindo e variado sortimento de papeis pintados para forrar salas, desde 80 até 1:800 reis. Sortimento de agulhas, retrozes e todos os accessorios para machinas.

MACHINAS DE FAZER MEIA

MACHINAS DE COSTURA

companhia Portugueza

DE

Seguro de vida de animaes

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Capital 500:000\$000 reis

Esta companhia toma seguros contra o risco de morte nos animaes de todas as especies existentes em qualquer ponto do paiz.

São por estemeio convidados todos os proprietarios, lavradores, creadores e alquiladores a efiterem-se com Antonio Martins de Queiroz, e José Martins de Queiroz, que prestarão esclarecimentos precisos para se effectuar este importante e vantajoso ratão de seguros.

SEDE DA COMPANHIA, RUA DA FIGUEIRA, N.º 2, LISBO

O correspondente em Guimarães:

Antonio Martins de Queiroz ou José Martins de Queiroz, moradores na rua Nova de Santo Antonio n.º 90 a 94.

13

Em 6  E 28

MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1840)



A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

DERWENT a sair em 6 de Março para Pernambuco, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos Ayres.

ELBE em 13 de Março para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

TAGUS em 28 de Março para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

Acceptam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Inglezes, 23—ao agente **William C. Tait & C.**, ou nas differentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o snr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

PILULAS E UNGUENTO DE HOLLOWAY



PILULAS DE HOLLOWAY

Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema. Ellascedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construção podem, sem receio, experimentar seus effectos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instruções que se encontram nos livrinhos em quecada uma está enrolada.



UNGUENTO DE HOLLOWAY

A sciencia da medicina não produziu até hoje remedio algum que possa ser comparada a este maravilhoso Unguento, que se assimelia tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura e limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

OLLEGIO FRANEZ

316—rua de Santa Catharina—320

PORTO

(NUMERO LIMITADO DE ALUMNOS)

Edificio dos melhores—Vasto e magnifico local situado no bairro mais ventilado da cidade—Banhos—Gymnasio—Trinta pensio nistas o maximo—Prepara se a todos os exames e á carreira com mercial—Vida em familia—Cuidados hygienicos e de educação, ministrados com carinho maternal—Tractamento optimo—Disciplina rigorosa—Vigilancia activa—Cuidados especiaes para com os alumnos de compleição delicada—Professores distinctos, estrangeiros, internos para o ensino e cultura das linguas allemã, franceza e ingleza—Falla-se só as linguas mencionadas.

Para informações e programmas, dirigir se ao director

Carlos Luiz d'Archanbeau.

CASA FELIZ

Manoel José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de differentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de differentes preços da extracção de 13 d'abril.

SERMÕES

Em manuscripto e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Quem pertender dirija-se a Ayres Pacheco, no Seminario de Lamego.

Empresa—galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

Os Filhos do Adulterio

POR EUGENIO SUE

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 102; Lisboa.

SCIENCIA MORAL Codigo do Jury

Tradução do Bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

Preço Um grosso volume... 800 rei

Este livro importantissimo indispensavel aos jurados, us aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, achuf se á venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C., rua da Rainha 43, 45 e 47.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, letras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Medice rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade

VINHOS DE XEREZ

do Douro

Da acreditada casa dos snrs Portella & Aramburu de Puerto de Santa Maria.

Vende-se no estabelecimento de Manoel Joaquim Affonso Barbosa

32—RUA DA RAINHA—134

Vinho Jerez n.º 2, garrafa 260

» » n.º 4, » 360

» Oro n.º 6 » 500

Mansanilha 14 » 800

Dulce 20 » 500

	Garrafa
Vinho antigo superior	700
» Duque	600
» Bastardo primeira	500
» Malvasia »	500
» Moscatel »	500
» Malvasia segunda	400
» Velho.....	400
» Meza.....	360
»	300
»	240
»	180
» Lagrima.....	200

Vinhos legitimos

A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.

SEM ESTAMPILHA

COM ESTAMPILHA

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio

—Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

Uma serie ou 50 numeros 1\$400 Uma serie ou 50 numeros 1:500